



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

**MARIA LUCIA ARCANJO
ODILMA ALVES PEREIRA**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA E EVASÃO ESCOLAR: ANÁLISE E ENFRENTAMENTO
À EVASÃO NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS EM
MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE**

São Cristovão – SE
2016

**MARIA LUCIA ARCANJO
ODILMA ALVES PEREIRA**

**PRÁTICA PEDAGÓGICA E EVASÃO ESCOLAR: ANÁLISE E ENFRENTAMENTO
À EVASÃO NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS EM
MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro de Educação
Superior à Distância como pré-requisito
parcial para obtenção do título de
especialista em Direitos Infanto-juvenis no
Ambiente Escolar,

Eixo temático: Evasão Escolar.

Orientador: Prof. Me. Ferdinando Santos
de Melo.

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Arcanjo, Maria Lúcia, 2016.

Prática Pedagógica e Evasão Escolar: Análise e Enfrentamento à Evasão / Maria Lúcia Arcanjo, Odilma Alves Pereira. 2016. 48 f.: 30 cm.

Orientador: Prof . Ms. Ferdinando Santos de Melo.

Plano de Intervenção / Monografia (lato sensu) – Universidade Federal de Sergipe / Centro Superior de Educação a Distância. Eixo temático: Violência, drogas e evasão escolar, 2016.

1. Evasão Escolar. 2. Aprendizagem. 3. Inovação I. Melo, Ferdinando Santos. II. Prática Pedagógica e Evasão Escolar: Análise e Enfrentamento à Evasão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR
(ESCOLA QUE PROTEGE)

**PRÁTICA PEDAGÓGICA E EVASÃO ESCOLAR: ANÁLISE E ENFRENTAMENTO
À EVASÃO NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL PEREIRA DE BARROS EM
MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE**

COMISSÃO JULGADORA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação Superior à Distância como pré-requisito parcial para obtenção do título de especialista em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar.

Aprovado em 30 de janeiro de 2016.

Ferdinando Santos de Melo – Orientador
Mestre em Políticas Sociais e Cidadania pela Universidade Católica do Salvador

(Examinador/a 1)

(Examinador/a 2)

AGRADECIMENTOS

A Deus,

Nosso criador, que nos deu o dom da vida e nos presenteou com a liberdade, nos abençoou com a inteligência, nos deu a graça de lutarmos para conquistar nossas realizações; a Ele cabe o louvor e a glória - a nós cabe agradecer.

Aos nossos familiares, a Universidade Federal de Sergipe (UFS), a direção da escola, aos professores, alunos e demais funcionários, pelo apoio nas pesquisas, e todos os que nos ajudaram durante o percurso desta especialização. Agradecemos também as tutores do curso e em especial ao orientador Ferdinando Santos de Melo, pela dedicação constante e presente.

RESUMO

O presente trabalho surgiu devido à problemática da Evasão Escolar no ensino fundamental da Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, localizada no Município de Monte Alegre de Sergipe, mas também em virtude do debate fazer parte do cotidiano das escolas públicas em diferentes sistemas de ensino. Portanto, o referido estudo tem como objetivo investigar os fatores que provocam a evasão escolar nas séries iniciais da referida Escola. A evasão escolar tem se mostrado um desafio constante para os docentes, pois requer habilidades e estratégias cotidianas para trabalhar com os conteúdos programáticos associado com o contexto social numa perspectiva de aproximação do ensino com a realidade do estudante, buscando reduzir os índices de evasão escolar na rede pública de ensino. A partir das discussões conceituais e estudos empíricos pode-se sugerir preliminarmente que sejam realizadas ações que propiciem um trabalho pedagógico com habilidades e conteúdos aplicáveis à realidade do aluno, por meio de palestras, oficinas, atividades lúdicas, interação com as novas tecnologias e acompanhamento de processos que deem agilidade e vigor as ações propostas que fortaleçam o trabalho do docente, favorecendo o desempenho dos alunos e professores, que certamente, darão um salto qualitativo no desenvolvimento de suas competências.

Palavras-chave: Evasão Escolar; Aprendizagem; Conscientização; Desenvolvimento; Inovação.

ABSTRACT

This work arose from the problem of Dropouts in elementary school of the School Manoel Pereira de Barros, located in the Monte Alegre city of Sergipe, but also because of the debate to be part of the daily life of public schools in different educational systems. Therefore, this study aims to investigate the factors that cause truancy in the early grades of that school. The truancy has been a constant challenge for teachers, it requires skills and everyday strategies for working with the program content associated with the social context with a view to approach the school with the student reality, seeking to reduce the school dropout rates in public schools. From the conceptual and empirical studies discussions can suggest preliminarily that actions are carried out that provide a teaching job with skills and content applicable to the reality of the student, through lectures, workshops, recreational activities, interaction with new technologies and monitoring processes that give agility and force the proposed actions to strengthen the work of teaching, favoring the performance of students and teachers, who certainly will make a qualitative leap in the development of their skills and abilities.

Keywords: Dropouts; Learning; Awareness; Development; Innovation.

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Indicadores da evasão escolar na EMMPB.....	20
Gráfico 02 Evasão Escolar do 6º ao 9ºano da EMMPB	21
Gráfico 03 Principais motivos da Evasão Escolar na perspectiva docente.....	22
Gráfico 04 Principais motivos da Evasão Escolar na perspectiva discente	22

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	Erro! Indicador não definido.
RESUMO	Erro! Indicador não definido.
ABSTRACT	Erro! Indicador não definido.
LISTAS DE GRAFICOS	Erro! Indicador não definido.
SUMÁRIO	Erro! Indicador não definido.
INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO 1: REFERENCIAL TEÓRICO	16
CAPÍTULO 2: DIAGNÓSTICO	19
CAPÍTULO 3: PLANO DE INTERVENÇÃO.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
APÊNDICE.....	37
ANEXOS.....	41

INTRODUÇÃO

A educação escolar implica, numa ação política e se constrói não só pelos professores, mas também pelos alunos e pela sociedade na qual a escola esta inserida. Desde elevadas taxas de analfabetismo, carências na educação básica, altos índices de evasão escolar e repetência, são questões a ser avaliadas e reavaliadas pelos professores e todos que direto ou indiretamente são responsável pelo processo educativo, pelo bem está e pela permanência dos alunos na escola.

Neste projeto de intervenção “Prática Pedagógica e Evasão Escolar: Análise e Enfrentamento à Evasão na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros em Monte Alegre de Sergipe - SE”, estudaremos os vários fatores que levam a evasão escolar do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal Vereador Manoel Pereira de Barros em Alegre de Sergipe.

A atual prática educacional necessita de novo direcionamento, isto porque o processo de aquisição do conhecimento, numa sociedade pós-moderna, vem adquirindo uma dinâmica progressivamente acelerada, e o tempo para esta aquisição é cada vez mais curto. A crise de paradigma exige da escola uma reflexão sobre seu papel como instituição numa sociedade caracterizada pela globalização da economia, dos meios de comunicação e multimídias, da educação e das transformações da cultura. As rápidas mudanças tecnológicas na sociedade, tanto nas formas de trabalho quanto na vida de todos os cidadãos, exigem o uso de métodos educacionais inovadores que permitam a todos alcançarem o seu potencial pleno, e motive a permanência principalmente dos adolescentes na escola.

O projeto de intervenção “Prática Pedagógica e Evasão Escolar: Análise e Enfrentamento à Evasão na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros em Monte Alegre de Sergipe - SE” tem a intenção de responder algumas perguntas, tentando mediá-las com uma proposta baseada no Projeto Político Pedagógico da escola, pois o mesmo vem exigindo dos educadores uma visão de totalidade e de gestão participativa numa ação democrática, que incentiva a construção coletiva de projetos pedagógicos focados no sucesso escolar do aluno e no fortalecimento de mecanismos que possibilitem a participação da comunidade na escola, a fim de proporcionar uma educação básica de qualidade para todos os alunos.

O referido projeto de intervenção tem como finalidade expandir o debate sobre as questões que levam muitos adolescentes a sair da escola, e apresentar

metodologias inovadoras que priorizem a qualidade de ensino na perspectiva de formação do aluno capaz de entender a realidade em seu cotidiano, e que veja na escola uma porta aberta que no futuro lhes proporcionará melhores condições de vida.

A Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, situada na Travessa João Alves de Lima, na cidade de Monte Alegre de Sergipe – SE, oferecem escolarização da educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, nos turnos matutino e vespertino, ao um público estudantil formado por crianças e adolescentes com idades entre os 04 aos 17 anos.

Monte Alegre de Sergipe é um município com uma população constituída por aproximadamente 14.800 habitantes de acordo o IBGE, numa área territorial de 407,4 Km² é constituído por famílias de baixa e média renda que sobrevive em sua maioria da agricultura familiar, da pecuária, do trabalho alugado, do funcionário público e dos programas de transferência de renda do Governo Federal a exemplo “Bolsa Família”.

No mês de agosto de 2015, iniciou-se a realização das atividades de campo do projeto de intervenção “Prática Pedagógica e Evasão Escolar: análise dos índices de evasão na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros”, com a finalidade de ampliar o debate a respeito da evasão escolar no Ensino Fundamental II “6º ao 9º ano”, o que se torna uma ação importante por se tratar de um dos maiores desafios da escola, buscar táticas para compreender o que levou os adolescentes a abandonar seus estudos e montar estratégias pedagógicas que traga de volta os evadidos à escola.

No modelo de educação atual o professor precisa utilizar as tecnologias sociais como estratégia pedagógica para auxiliar na sua prática docente ao tempo que demonstra a necessidade de discutir a relação professor/aluno, neste novo cenário de transformações econômicas, políticas e tecnológicas.

Assim, ao analisar os motivos da evasão escolar, nesta perspectiva, o trabalho foi desenvolvido a fim de possibilitar ações que estimulem o interesse dos alunos pela instrução e pela escola como mecanismo de contribuir para minimizar os índices de evasão na unidade de ensino em questão.

Na escola em questão, há um número de matrículas muito reduzido principalmente no ensino Fundamental II, contudo, uma média de 40% abandona a escola no decorrer do ano letivo. Muitos são os fatores e justificativas, trabalho,

gravidez precoce, falta de interesse pelos estudos, etc.. Este estudo torna-se também relevante por apresentar indicadores em relação ao IDEB, por exemplo, em 2013, a Escola Municipal Manoel Pereira de Barros registrou nota 2,5 no IDEB, sendo que sua meta era 3,5. Ressalta-se que a referida escola apresentou um dos mais baixos indicadores educacionais do município, pois a Escola Municipal Professora Gildete dos Reis Lima com IDEB nota 3,2 em 2013 e meta de 3,5. Por outro lado, a Escola Estadual José Inácio de Farias também na cidade de Monte Alegre, superou a meta prevista em 2013 que era de 3,6 e atingiu nota 3,8 no IDEB.

A Constituição Federal do Brasil de 1988, afirma ser a educação o meio pelo qual se pode preparar o cidadão para o exercício pleno e consciente da cidadania bem como a qualificação para o trabalho numa perspectiva de construção de uma sociedade politicamente coerente e com justiça social, sendo a humanização da educação um dos pilares da estruturação da sociedade moderna.

Logo, o Projeto de Intervenção “Prática Pedagógica e Evasão Escolar: Análise e Enfrentamento à Evasão na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros em Monte Alegre de Sergipe – SE”, tem como objetivo geral analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na escola e apontar estratégia para reduzir a evasão escolar.

Como objetivos específicos propomos: analisar as informações coletadas, tanto dos alunos como dos professores e equipe diretiva; identificar as possíveis causas da evasão; contribuir para reflexão coletiva dos profissionais que constituem a escola acerca dos efeitos da evasão escolar, a partir da socialização e análise dos dados.

A escolha deste tema tem por finalidade estudar e apresentar estratégias pedagógicas para evitar que crianças e adolescentes venha a evadir da escola. O maior desafio é garantir a permanência dos alunos, motivando o interesse pelo aprendizado com atividades pedagógicas que sejam dinâmicas e significativas, deixando-os longe dos perigos; fazendo uso de mecanismos para assegurar sua presença envolvendo educadores, famílias e alunos, esclarecendo a todos sobre a importância do aprendizado para o presente e futuro. Assim, também contribuiu para a definição da temática a vivência dos autores no cotidiano de sala de aula, além de tentar colaborar com o processo de redução da evasão escolar na escola investigada e por fim, o fator motivador está relacionado a necessidade de qualificação profissional e pessoal.

O mencionado estudo, tem como finalidade principal analisar e discutir sobre as práticas pedagógicas e eficazes, em que seja desenvolvido um trabalho integrado entre a escola, família e comunidade. Tendo em vista a criança como elemento essencial do projeto educativo, onde o ensino aprendizagem será oferecido de forma lúdica e prazerosa, a criança e adolescentes possam ser respeitadas como cidadã de direitos, adquirindo a consciência de cidadania, respeito mútuo e solidariedade.

O respeito a infância e as suas etapas, seriam o ponto de partida para construir um espaço escolar agradável e adequado para as crianças e adolescentes. Portanto, é essencial que se tome consciência de que o sucesso escolar depende de um trabalho desenvolvido a partir das somas de forças, sem, no entanto, esquecer em hipótese alguma de envolver a família e a comunidade na problemática da evasão.

Cabe ressaltar que o papel da educação ultrapassa os limites do mero processo de ensinar e transmitir conhecimentos, ele é muito mais abrangente, e requer de todos o compromisso de criar, inovar, descobrir e transformar.

O referido projeto tem por finalidade propor mudanças sociais e culturais na escola com objetivo de tornar a escola, um órgão eficiente na formação de cidadãos. Portanto, tornou-se necessário desenvolver estudos a partir de referencial teórico a respeito da educação e práticas pedagógicas como forma de apontar caminhos para redução da evasão escolar.

Como estratégias pedagógicas para coletar informações, foram realizadas visitas a escola, a fim de observar documentos, como diários, atas, identificar a relação entre todos que fazem parte da comunidade escolar. Foi aplicado questionários com alunos, professores, coordenação pedagógica e direção com a finalidade de obter informações acerca das causas da evasão.

A primeira fase do projeto realizou-se conforme planejado nas oficinas durante reunião com todo corpo da escola e expomos os princípios e fundamentos do projeto, para posterior utilização deste pelos professores e técnicos pedagógicos da escola. Dividimos a oficina em dois blocos:

- A) De implantação, e ...
- B) De continuidade.

Como a escola apresenta deficiências em recursos tecnológicos buscou-se o apoio da equipe diretiva para tentar adquirir e implantar como meio que garantissem a funcionalidade dos equipamentos para que a primeira etapa do projeto fosse

realizada com sucesso. No entanto, pode-se constatar como etapa mais árdua do projeto por se tratar de aquisição mínima de equipamentos, mas que demanda ações que estropeiam os limites do corpo docente e da equipe diretiva, o que tornou a etapa negativa, ou seja, a não realização desta etapa contribuiu para o atraso de algumas atividades e que poderia melhorar as condições de trabalho e de opções pedagógicas para atrair a atenção dos alunos para os aspectos de ensino-aprendizagem.

A continuidade do planejamento se deu em sala de aula e com trabalhos que se desenvolveu junto a comunidade escolar, visando a formação independente dos conceitos de : família, cultura e consciência cidadã.

A investigação surgiu devido à problemática da Evasão Escolar detectada no 6º ao 9º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros (MPB), assim como a finalidade de estimular os discentes o interesse pelos estudos. A Evasão Escolar nas turmas acima citadas, tem se mostrado um desafio constante para os docentes, pois requer habilidade para atrair a atenção dos alunos. Pensando em mudar esse cenário, sugerimos ações que propiciem um trabalho pedagógico com habilidades e conteúdos aplicáveis à realidade do aluno, por meio de palestras, oficinas, atividades lúdicas, interação com as novas tecnologias e acompanhamento de processos que deem agilidade e vigor as ações propostas que fortaleçam o trabalho do docente, favorecendo o desempenho dos alunos e professores, que certamente, darão um salto qualitativo no desenvolvimento de suas competências e habilidades.

Através dos dados coletados tivemos uma visão parcial de como se encontra a Educação em nossa escola. Para solucionar a problemática em questão, é necessário que a sociedade em geral esteja engajada na luta em busca de novos referenciais que possam construir as bases sólidas de um novo processo educacional.

Foi realizada uma pesquisa de campo com questionários (apêndice 1, 2, 3 e 4) para os alunos, professores, coordenação e direção da escola. Também foram ministradas palestras e reuniões ao qual se pode perceber que os adolescentes que evadem da escola é devido às faltas contínuas e conseqüentemente desaparecem da escola.

Foram aplicados 40 questionários distribuídos nas turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental no turno vespertino, responderam ao questionário adolescente com idades dos 12 aos 18 anos.

No tocante as praticas pedagógicas reunimos os professores do 6º ao 9º ano, no intuito de descobrir que metodologias eram utilizadas no enfrentamento a evasão escolar e garantir a permanência do estudante na escola. Foram citados: jogos internos, passeios, gincanas, aulas mais dinâmicas, seminários, miniteatros, alusão às datas comemorativas e a valorização do conhecimento prévio dos alunos.

CAPÍTULO I: REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Estado e Sociedade na Construção de uma Educação Cidadã

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96 em seu Art. 22, trata que “educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”. É oportuno destacar que a LDBEN segue os princípios e objetivos constitucionais identificados nos Art. 205, 206, 208 e 214 da Constituição Federal de 1989, quando diz que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família e que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os legisladores brasileiros têm desenvolvido leis de forma sublime sobre o tema em debate, o que nos falta é a sua aplicação no dia-a-dia, e o trabalho que ora relatamos tem a nítida preocupação de preencher com criatividade e ação os espaços omitidos nas leis, devido às diferenças culturais e regionais não previstas no bojo das leis e dos planos nacionais de educação, para que através da educação possamos superar as barreiras que se impõem pelas diferenças políticas e econômicas.

Quando nos referimos às barreiras, solicitamos apenas, que seja efetuada a mudança da concepção política administrativa do nosso município, do ponto de vista educacional, o grito é a necessidade urgente da reforma do ensino, que deve trazer em seu conteúdo tanto a escola quanto a sociedade, e isso foi o que se buscou no desenvolvimento do projeto, ou seja, demonstrar a importância de envolver a família, professores, alunos, servidores, equipe diretiva e toda a sociedade nas questões que envolvem o futuro do país e da sociedade.

Segundo os artigos 205 e 227 da Constituição Federal, à educação é um direito público subjetivo que deve ser assegurada a todos, através de ações desenvolvidas pelo estado e pela família, com a colaboração da sociedade. Pode-se observar que a educação não está ao alcance de todos como está na lei, milhares de crianças estão fora da escola.

A evasão escolar traz consequências como a marginalização, à baixa autoestima, desemprego e/ou emprego mal remunerado, desigualdades social, etc. O motivo de utilizar os direitos legais para o alcance do objetivo do projeto deve-se ao fato de que não existe organização social civil que preceda a organização da instituição Estado, e que este deve dar sustentação e garantias aos homens que se formam dentro do seu território, através da disponibilização de escolas, qualificação docente, garantia de vagas no limite da tolerância, garantia de transporte para os alunos que se deslocam do campo para a cidade, como por exemplo, o que acontece na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros que atende alunos de todo o município de Monte Alegre de Sergipe.

Por isso propõe-se um processo de humanização da educação onde se faz uma reflexão da importância da cidadania na contextualização da cultura em suas diversas faces no desenvolvimento da civilização humana que se caracteriza pelas diferentes formas de saber e de pensar.

Conforme afirma Souza (2011, p. 26), a evasão escolar no Brasil é um problema antigo que perdura até hoje. Assim a lei, por si, não muda a realidade, mas indica caminhos, orienta o cidadão e a sociedade dos seus direitos, propiciando a exigência do que nele está contido.

O trabalho de intervenção “Prática Pedagógica e Evasão Escolar: Análise e Enfrentamento à Evasão na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros em Monte Alegre de Sergipe – SE” busca resgatar a importância da participação da sociedade e para tanto utilizamos sua presença em festas cívicas ou outras datas comemorativas que retrate a cultura do seu povo e estimule a formação intelectual e possivelmente a formação de uma personalidade profissional, obtida graças a uma reflexão que se faz sobre as diferentes maneiras pelas quais a educação interpreta a sociedade na produção do saber, e nas diferentes maneiras que a sociedade deve interpretar a educação na constituição de sociedade justa e solidária.

A educação, segundo estabelece a Constituição (arts. 205 e 227), é um direito público subjetivo que deve ser assegurada a todos, através de ações desenvolvidas pelo Estado e pela família, com a colaboração da sociedade. Assim, por força da Constituição e do ECA, são parceiros necessários quando o tema é educação: Família, Escola, Conselho Tutelar, Conselho da Educação, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Secretaria de Educação, Assistência Social e Saúde, Universidades, Ministério Público e Judiciário.

No bojo do Art. 227 da Constituição Federal fica evidente esta realidade:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988, p. 50).

A permanência dos alunos na escola é um dos grandes desafios da educação. A escola como determina a LDB, deve garantir a entrada e permanência dos alunos até que seus estudos estejam concluídos.

De acordo com o que foi escrito acima, podemos dizer que a realidade vem na contra mão do que preceitua a Constituição Federal em seu artigo 227, já que há grande dificuldade em coisas básicas e necessária para a vida humana, que é a alimentação, é preciso comer para depois pensar, ou melhor, estudar (frequentar os bancos de uma sala de aula).

Almeida (1999) explica que:

É preciso reestruturar o processo de formação, o qual assume a característica de continuidade. Há necessidade de que o professor seja, tais como: estar aberto a aprender a aprender, [...] dominar recursos computacionais, identificar as potencialidades de aplicação desses recursos na prática pedagógica, desenvolverem um processo de reflexão na prática e sobre a prática, reelaborando continuamente teorias que orientem sua atitude de mediação. (ALMEIDA, 1999 p. 2-3)

Professores insatisfeitos contribuem muito para que essa situação se agrave. Deixa de lado o bom humor, o riso, a espontaneidade e dão lugar ao autoritarismo e as descargas de adrenalina. Contudo, pode ser levado em consideração o impacto que o abandono e a evasão certamente provocam no orçamento de uma rede, já que a distribuição de investimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos profissionais da Educação (FUNDEB) é feita de acordo com o número de alunos que efetivamente estão matriculados e frequentam a escola.

Esses são alguns dos motivos que aumentam diariamente o índice de evasão e conseqüentemente um efeito devastador na vida dos evadidos, os quais sentem que a escola não foi feita para eles. A escola de hoje deve se preparar para incorporar uma pauta que foi proposta pelos movimentos sociais, e fazer entrar na escola quem está excluído dela e dos livros didáticos.

CAPÍTULO II: DIAGNÓSTICO

1.2 Perspectivas e desafios da evasão escolar na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros em Monte Alegre de Sergipe.

A Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, localizada na Travessa João Alves de Lima, na cidade de Monte Alegre de Sergipe – SE, com denominação de Escola mantida pelo governo municipal ministrando o Ensino Fundamental sendo criada pelo Projeto de Lei municipal nº 003/2001, com base na Lei Federal nº 9.394/96 e na Resolução número 060/98/CEE; ficando apta a atender a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Em 2001, ano que foi fundada a referida escola funcionava nos três turnos com um total de 375 alunos matriculados de acordo o senso escolar, na faixa etária de 06 a 18 anos, com ensino fundamental de 1ª a 4ª série. Atualmente estão matriculados 210 alunos como consta no cadastro escolar de 2015, disponibilizando matrículas em apenas dois turnos sendo ofertadas matrículas da educação infantil ao nono ano do ensino fundamental, com faixa etária de alunos dos 04 aos 18 anos de idade, distribuídos no total de 12 turmas, numa média de 17 alunos por turma.

Quanto à estrutura física da escola dispõem de 01 laboratório de informática, 06 salas de aulas, 01 pátio coberto, 02 pátio descoberto, cozinha equipada, secretaria, sala de direção, 04 banheiros masculinos e 04 banheiros femininos com acessibilidade, almoxarifados para produtos de limpeza e da merenda escolar.

A escola possui um corpo docente composto por 16 professores permanentes e formados em áreas específicas. Quando a Equipe Diretiva é composta por diretor, coordenador pedagógico, secretário, dois assistentes administrativos e auxiliar administrativo. A escola em tela conta com os serviços de seis vigilantes, nove auxiliar de serviços gerais e uma merendeira, ressaltando que os auxiliares colaboram com as atividades inerentes ao preparo da merenda, totalizando em seu quadro 36 servidores.

Durante a realização de oficinas e através de entrevistas foi identificado que um dos motivos que provocam a evasão precoce dos alunos está relacionado à necessidade dos filhos trabalharem para ajudar na renda familiar e/ou porque constituíram novas famílias, conforme relata uma mãe:

“Os filhos têm que deixar a escola porque precisam trabalhar, pois grandes partes das famílias são de baixa renda, tendo como meio de sobrevivência a agricultura, trabalho domestico, bolsa família”. (J. M, 2015)

A escola atende a um público infanto-juvenil bastante abrangente e com as mais variadas características sociais, econômicas e culturais. Sendo crianças e adolescentes vindas das áreas rural e urbana, particularmente dos bairros mais carentes da cidade denominados Rua Novas e Conjunto CEHOP, sendo que cerca de 90% dos alunos residem no meio urbano e na maioria pertencem a famílias com dificuldades sociais, ou seja, filhos de pais desempregados, mães solteiras, pais divorciados, crianças criadas pelos avôs, assim como se identificou o número significativo de crianças que não conhecem seus pais biológicos. Por outro lado, os 10% residem em comunidades rurais do município que também apresentam semelhanças na estrutura familiar. Neste contexto, também se evidencia a baixa renda familiar, como por exemplo, observou-se que 90% dos alunos matriculados fazem parte do Programa do Governo Federal Bolsa Família.

Neste trabalho a pesquisa teve uma abordagem qualitativa, o que foi muito importante para o aprofundamento das questões relacionadas à temática abordada, ou seja, fez-se o levantamento dos dados referentes às matrículas realizadas desde a criação da instituição conforme gráfico 01.

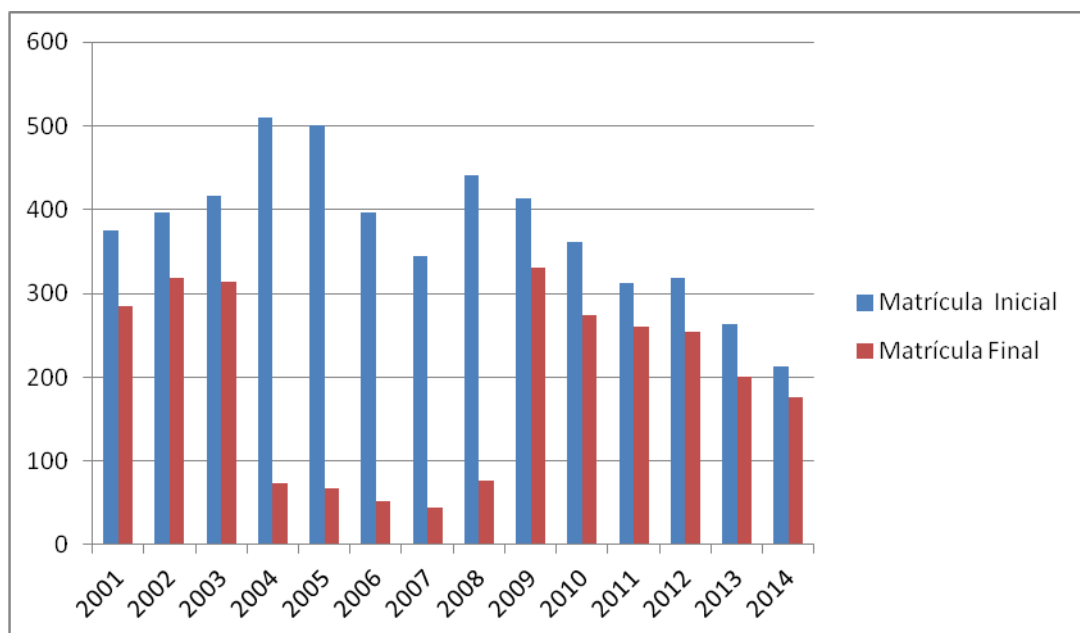


Gráfico 01 – Indicadores da evasão escolar

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, setembro de 2015.

De acordo com os dados pesquisados a evasão escolar é caracterizada como um dos maiores desafios da escola, pois foi registrado em sua matrícula no ano de 2004 aproximadamente 500 alunos e atualmente apresenta 210 alunos matriculados o que demonstra a importância da ampliação do debate sobre políticas e atividades que fortaleçam a permanência dos alunos no ambiente escolar.

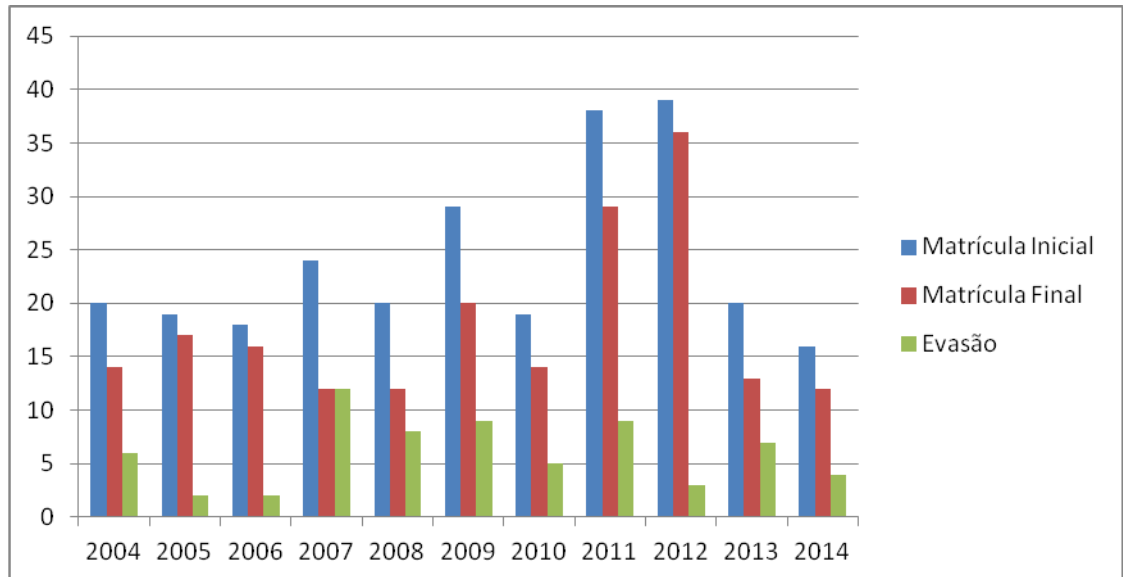


Gráfico 02 – Evasão Escolar no 6º ano.
Fonte: Secretaria Municipal de Educação, setembro de 2015.

A evasão escolar é bastante demonstrada na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros, conforme observado na turma do 6º ano que iniciou a primeira turma em 2004 com 20 alunos, mas que se registraram variações ao longo da última década, pois em 2007 identificou-se índice de 50% dos alunos evadidos.

O gráfico 03 relaciona alguns fatores que de forma direta ou indireta interferem na evasão escolar sendo que os dados apresentados refletem o olhar do corpo docente. Portanto, verificou-se que 48% dos alunos demonstram pouco interesse na escola, esse dado revela ainda que esse desinteresse deriva da falta de estímulos adequados pelos familiares e 38% dos alunos apresentam dificuldade de aprendizagem sendo que tais dificuldades poderiam ser alcançado se a escola fosse melhor equipada e oferecesse outros recursos além do giz e quadro negro. Finalmente, o demais docente que representam 14% destacou que os problemas de estrutura familiar é o que mais se verifica em virtude da separação dos pais e dos problemas decorrentes desta separação, como por exemplo, o registro de casais que brigam pelo filho para não perder os recursos do “Bolsa Família”.

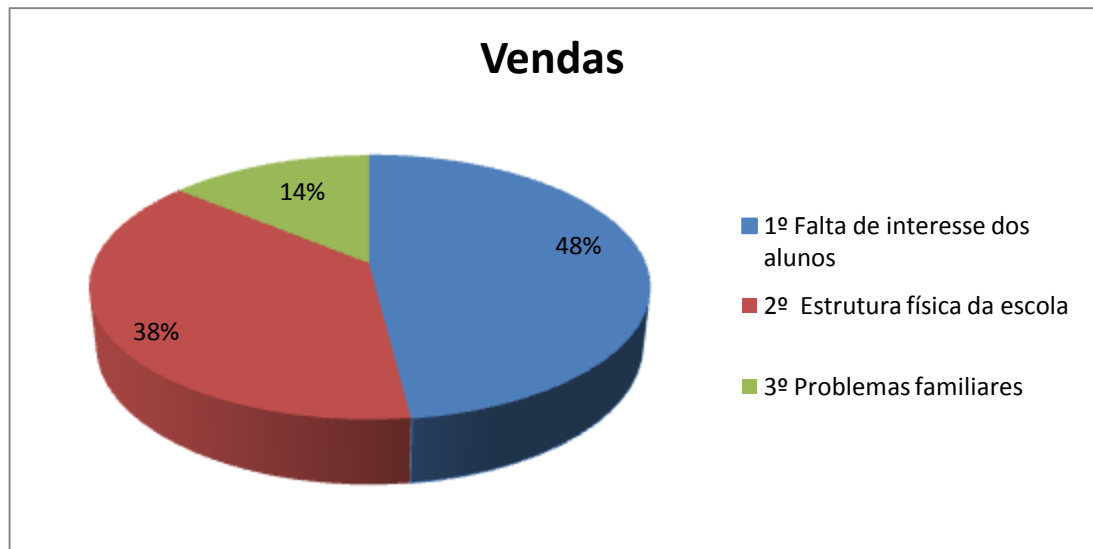


Gráfico 03 – Principais motivos da Evasão Escolar na perspectiva docente
Fonte: Trabalho de campo, Agosto de 2015.

Neste mesmo também foram levantadas informações sobre evasão escolar na perspectiva dos alunos conforme Gráfico 04, sendo identificado vários motivos que levam os mesmos a evadirem.

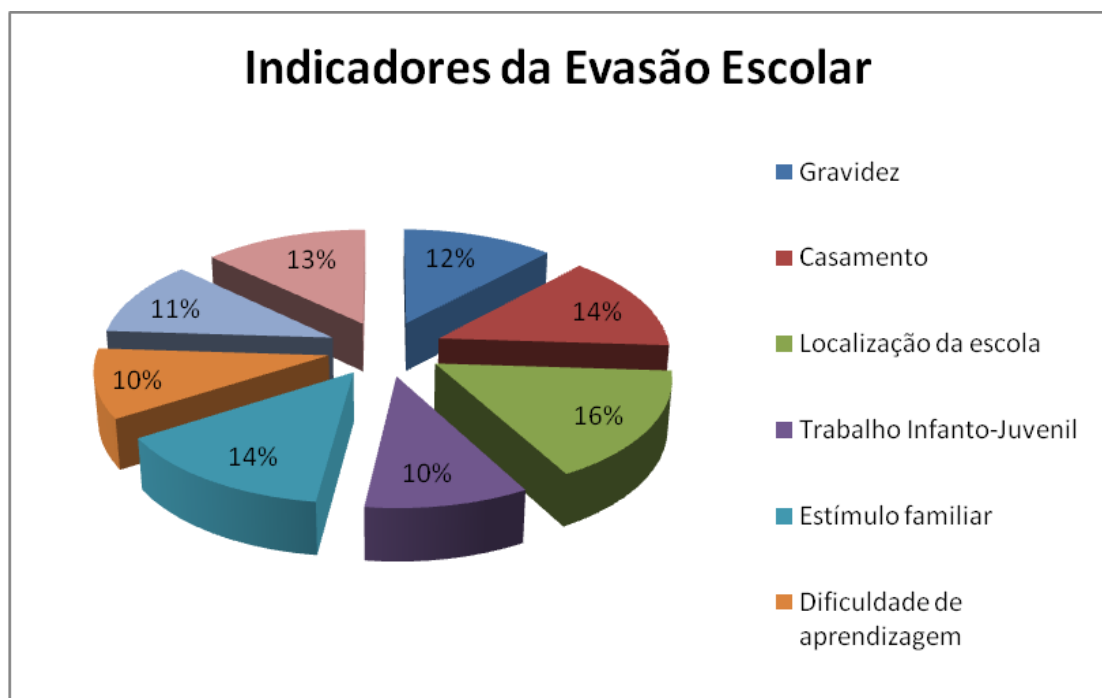


Gráfico 04 – Principais motivos da Evasão Escolar na perspectiva discente
Fonte: Trabalho de campo, Agosto de 2015.

Desta análise pode-se entender que a capacidade apresentada por alguns alunos diante de situações de insucesso dos alunos, que o resultado deste deriva de

outros fatores sociais, políticos e culturais, não apenas educacionais pedagógicos, entretanto, mesmo que as dificuldades de aprendizagem e evasão escolar estejam relacionadas por uma diversidade de fatores, em que as crianças e adolescentes são afetadas, se constatou que muitas vezes os principais motivos são relacionados ao ambiente em que vivem e as condições em que acontecem os relacionamentos fora e dentro do espaço escolar.

Os professores quando se referem à evasão e/ou abandono escolar fazem também uma crítica ao papel da escola principalmente a falta de relevância dos conteúdos ensinados (aulas tradicionais, conteúdos “vazios” e defasados). Estes dados podem estar mostrando uma concepção crítica que não busca somente nos fatores externos à escola os motivos da evasão escolar do ensino fundamental, mas também demonstra a importância do papel dos professores e dos demais atores sociais envolvidos no processo de aprendizagem.

A luta contra a evasão escolar continua, porém alguns resultados já são visíveis, uma vez que temos lei que defende a permanência das crianças na escola. Portanto, este trabalho permitiu ampliar novos olhares sobre a educação pública, particularmente em relação aos conceitos e metodologias de identificação e ação no tocante a evasão escolar. Da mesma forma, também contribuiu para demonstrar o papel dos educadores no compromisso com as crianças de ensinar e também de aprender com elas, além de entender um pouco sobre relacionamento de pais e filhos e de desigualdades social que muito tem haver com evasão escolar.

Ainda de acordo com informações adquiridas através dos questionários pode-se inferir que são diversos motivos que levam a criança de primeira fase do Ensino Fundamental à evasão, à desistência. Mas ressaltam-se com maior ênfase os seguintes: fator socioeconômico; casamento precoce; localização da escola; professores mal remunerados e desqualificados; salas com baixo número de alunos.

Ao se examinar esses motivos verifica-se que, a maioria dessas crianças tem que trabalhar para ajudar no sustento da família e muitas não têm uma família estruturada que possa lhe auxiliar e acompanhar no seu crescimento pleno, ou seja, ir para a escola não tem significado algum para estas crianças. Tal situação torna-se mais grave ainda quando, na própria escola, vivenciam momentos desagradáveis e monótonos, onde entusiasmo e alegria não fazem parte da aprendizagem, do aprender a aprender. Tudo é vago, limitado e cansativo.

Com isso, frequentar a escola, para a criança, torna-se mais uma obrigação uma ordem a ser cumprida, em vez de ser um prazer e uma satisfação.

Mediante os saberes emergentes do cotidiano e os pré-estabelecidos pelos conceitos curriculares, o professor precisa ser preparado, de forma contínua, para desenvolver competências garantindo a construção e reconstrução do conhecimento.

CAPITULO 3: PLANO DE INTERVENÇÃO

Este Projeto de Intervenção tem como objetivo geral analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros e apresentar estratégia para combater a evasão escolar promovendo o acesso e permanência dos alunos na escola. Nestes termos os objetivos específicos serão apresentados da seguinte maneira: analisar as informações coletadas, tanto dos alunos como dos professores e equipe diretiva; identificar as possíveis causas da evasão; contribuir para reflexão coletiva dos profissionais que constituem a EMMPB acerca das implicações da evasão escolar, a partir da socialização e análise dos dados.

PLANO DE ATIVIDADE 01

Objetivo Geral	✓ Analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros e apresentar estratégia para combater a evasão escolar promovendo o acesso e permanência dos alunos na escola.
Objetivo Específico	✓ Apresentar a comunidade escolar os planos de aplicação para diminuirmos a evasão escolar. ✓ ;
Metodologia	✓ Realizar palestra com os professores, direção e coordenação da escola a respeito das causas e consequências da evasão escolar; ✓ Planejar palestras sobre gravidez precoce para todos os alunos do 6º ao 9º ano.
Recursos	✓ Data show, quadro, giz, cartaz
Público Alvo	✓ Professores, direção e coordenação da

	escola
Metas/Resultados Esperados	✓ Sensibilizar toda a comunidade escolar sobre a importância do tema Evasão Escolar

PLANO DE ATIVIDADE 02

Objetivo Geral	✓ Analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros e apresentar estratégia para combater a evasão escolar promovendo o acesso e permanência dos alunos na escola.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Mostrar a comunidade a importância da luta contra a evasão escolar, ✓ Mostrar a importância da escolarização na vida de uma pessoa.
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso de vídeos, a exemplo do filme entre o amor e a razão; menino de carvão; anjos do sol; etc.. ✓ Sartre e texto didático
Recursos	✓ Data show, quadro, giz, papel, lápis, televisão, DVD, Microfone
Público Alvo	✓ Comunidade escolar, professores, alunos do 6º ao 9º ano e famílias;
Metas/Resultados Esperados	✓ Envolver pais e comunidade em geral na luta contra a evasão escolar;

PLANO DE ATIVIDADE 03

Objetivo Geral	✓ Analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros e apresentar estratégia para combater a evasão escolar promovendo o acesso e permanência dos alunos na escola.
Objetivo Específico	✓ Conclamar a comunidade escolar e a sociedade para andar juntos no caminho em defesa dos direito da criança e do Adolescente;
Metodologia	✓ Caminhada de sensibilização nas ruas da cidade, com cartazes, faixas, fazendo panfletagens, com gritos de ordem, etc..
Recursos	✓ Carro de som, faixas, cartaz, panfletos, microfone
Público Alvo	✓ Alunos, professores e todos que formam a comunidade escolar e a sociedade que aderir;
Metas/Resultados Esperados	✓ Melhorar os indicadores da evasão escolar na Escola Municipal Manoel Pereira

PLANO DE ATIVIDADE 04

Objetivo Geral	✓ Analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros e apresentar estratégia pedagógicas para combater a evasão
----------------	--

	escolar promovendo o acesso e permanência dos alunos na escola.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Expor a direção, coordenação e corpo docente todas as informações que lhes forem necessárias para ampliar o debate sobre evasão escolar; ✓ Propor estratégias pedagógicas para que os professores dinamize a sua prática docente na sala de aula
Metodologia	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Palestra; ✓ Realização de uma mesa de conversa; ✓ Troca de experiências; ✓ Oficina de teatro
Recursos	✓ Material impresso, fantoches, cartaz e materiais diáticos
Público Alvo	✓ Coordenação, servidores e professores do 6º ao 9º ano
Metas/Resultados Esperados	✓ Minimizar a evasão escolar

PLANO DE ATIVIDADE 05

Objetivo Geral	✓ analisar os entraves e desafios das práticas pedagógicas desenvolvidas na Escola Municipal Manoel Pereira de Barros e apresentar estratégia para combater a evasão escolar promovendo o acesso e permanência dos alunos na escola.
Objetivo Específico	✓ Analisar as informações coletadas, tanto dos alunos e dos professores e equipe diretiva
Metodologia	✓ Levantamento de dados, elaboração de tabelas, gráficos e uma mesa redonda.

Recursos	✓ computador, data show, microfone e material didático
Público Alvo	✓ Professores, pais, direção, coordenação, servidores da escola e comunidade local
Metas/Resultados Esperados	✓ Qualificar e expandir o debate sobre evasão escolar no âmbito municipal.

PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES

<p>CONVITE Convidamos todo corpo docente desta escola para apresentarmos o projeto de combate a evasão escolar.</p> <p>LOCAL: Escola Municipal Manoel Pereira de Barros.</p> <p>DATA: 20/08/2015</p> <p>ASSUNTO: Propor aplicação do Projeto de Intervenção sobre evasão escolar – suas causas e seus efeitos.</p>	<p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar a comunidade escolar os planos de aplicação para diminuirmos a evasão escolar. ✓ Mostrar a comunidade a sua importância na luta contra a evasão escolar, e o seu papel na educação de suas crianças. ✓ Conclamar a comunidade escolar a sociedade para andarmos juntos neste caminho. ✓ Expor a direção, coordenação e corpo docente todas as informações que lhes forem necessárias para o entendimento do projeto.
ETAPAS	1º Os projetos de educação devem estar centrados na concepção de que a escola é um local privilegiado para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos adequados a uma

	<p>vida individual e coletiva saudavel.</p> <p>2º O processo educacional deve estar alicerçado numa concepção de educação que promova a autonomia do individuo, por mei da ação – reflexão – ação.</p> <p>3º O modelo de prevenção da evasão escolar a ser adotado pela escola deve estar referenciado nas ações educacionais basicas da escola tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Propiciar acesso a produção do conhecimento;✓ Inserir criticamente o individuo no contexto social e promover o ser humano como agente da propria história; <p>A escola deve buscar a participação de todos os seguimentos da comunidade escolar, envolvendo pais e familias, bem como a integração com outras entidades, visando:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Tornar a escola pólo irradiador de conhecimento;✓ Estabelecer parcerias baseadas nos principios do projeto;✓ Tornar o projeto fruto de intencionalidade comum e de construção coletiva da comunidade escolar.
--	---

<p>IMPLANTAÇÃO</p>	<p>I</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação do projeto aos participantes. ✓ Sensibilização do grupo para implantação do projeto. ✓ Discursão do papel da escola na sociedade. ✓ Definição das primeiras ações para mobilização da escola. <p>II</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A família – programa que deve trazer a família até à escola para assistir dinâmicas criadas e desenvolvidas pelos próprios alunos; ✓ Ateliê do aluno – trabalhos de artes desenvolvido pelos alunos e expostos para apreciação do público; ✓ A criança de hoje, o homem de amanhã- da importância aos atos dos alunos em uma situação que simule a vida real, deixando-os tomarem as rédeas da solução de problemas; ✓ Torneio esportivo da emancipação- formar equipes para disputarem torneios esportivos na semana em que se comemora a emancipação do município, evidenciando a data e o significado do momento; ✓ Feira de cultura – Exposição de
--------------------	---

	<p>toadas as obras criadas pelos alunos associando a cultura regional, como forma de resgatar as formas folclóricas esquecidas por falta de incentivo.</p> <p>III</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação e reformulação das propostas do projeto. ✓ Esse processo de avaliação é contínuo e durante toda aplicação do projeto. <p>IV</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Adequação das ações propostas aos princípios do projeto, com a finalidade de dar continuidade ao trabalho na escola. ✓ Fortalecimento dos vínculos e da co-responsabilidade do grupo local com a escola; ✓ Estabelecimento de parcerias – definição de critérios. <p>V</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apropriação do trabalho preventivo pela diretoria e pela escola, garantindo a continuidade do projeto em longo prazo. ✓ Ampliação e fortalecimento das equipes locais.
CONCLUSÃO	Após serem expostas as etapas e procedimentos de aplicação do plano será deixada com a coordenação uma

	cópia do projeto para que seja utilizado pelos professores.
	A próxima reunião ocorrerá para avaliação do projeto após sua aplicação, ou mesmo durante se for necessário adequar o conteúdo ao contexto.

Atividades do Plano de Intervenção, 2015.

Atividades	Período:				
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Elaboração do projeto	X				
Pesquisa bibliográfica e aprofundamento da problemática	X				
Desenvolvimento das atividades		X			
Mobilização da escola			X		
Realização das oficinas			X	X	
Exposição dos materiais produzidos				X	
Avaliação do aproveitamento das atividades					X
Análise dos resultados					X

Ações do Plano de Intervenção 2016

Ações 2016	Abril	Maió	Junho	Julho
Apresentar a comunidade escolar os planos de aplicação para diminuirmos a evasão escolar.	X			

Mostrar a comunidade a sua importância na luta contra a evasão escolar e o seu papel na educação das crianças		X		
Caminhada de sensibilização nas ruas da comunidade		X		
Realização de uma mesa de conversa e oficina de teatro			X	
Levantamento de dados, elaboração de tabelas, gráficos e realização da segunda mesa redonda de encerramento				X

2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema em questão possibilita discutir a Educação em sua plenitude, pois os indicadores da evasão escolar estão relacionados a fatores de ordem política, econômica, social e cultural. Portanto, as medidas adotadas no âmbito escolar precisam de ações que permitam discutir desde a estrutura curricular até as metodologias de ensino.

Portanto, diante dos problemas identificados sobre a evasão demonstra a necessidade de envolvimento de todos os atores sociais, particularmente, dos professores e servidores que lidam diariamente com os alunos no ambiente escolar. Isso significa que apenas aquele que realiza a essência do processo educativo pode ser considerado educador, e, logo, sua formação pessoal e profissional deve estar prevista como tal; já os que orientam, administram, supervisionam e inspecionam as condições para que o processo de ensino aprendizagem ocorra são considerados educadores pelo papel coadjuvante e organização do ambiente escolar, sem o qual a tarefa do professor não se completaria, a todos estes também direcionamos o desejo de que o estudo iniciado com este projeto não acabará em gavetas.

Por outro lado, destaca-se a importância da orientação profissional de acordo com sua área de atuação o que poderia aperfeiçoar o trabalho e, portanto a relação professor-aluno-servidor.

É necessário o comprometimento de todos aqueles que estão ligados à educação, para encurtar a distância entre o que diz a lei e a realidade, sendo uma das frentes de ação, o combate à evasão escolar, a fim de garantir a formação do cidadão e sua inserção na sociedade, de modo a contribuir para sua transformação.

Escola, família, comunidade, sociedade em geral e Poder Público são corresponsáveis pela formação educacional da criança e do adolescente, sendo certo que a evasão escolar constitui uma negação desta formação. O princípio da prioridade absoluta, constitucional e garantido quanto à educação, somente será cumprido, quando o problema da evasão escolar for enfrentado de forma articulada, com vista a sua gradual redução.

A evasão escolar é um grave problema que precisa ser combatido. É preciso uma ação imediata para resgatar o aluno evadido.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Proinfo: Informática e Formação de Professores**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília 20 de dez. de 1996.

BRASIL. Lei no. 8.069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente, Brasília: 1990.

FEITOSA, Augusto César. **Elaboração e Avaliação de Projetos I**. – Aracaju: UNIT, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia Científica-2**. Ed. Aracaju: UNIT, 2009.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia Científica**. Guia para eficiência nos estudos. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1985.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Identificação: Escola Manoel Pereira de Barros
Endereço: Travessa João Alves de Lima – Centro
Cidade: Monte Alegre de Sergipe – SE

01 – Você gosta de estudar?

Sim Não

Justifique: 02 – Você gosta da escola na qual estuda?

Sim Não

03 – O que mais lhe atrai nessa escola?

Os professores.

a metodologia de ensino

a estrutura da escola

N.D.R

04 – Você pretende terminar os estudos?

Sim Não

05 – O que você quer ser quando crescer?

06 – O que você acha da evasão escolar?

07 – Em sua escola há evasão escolar?

Sim Não

08 – O que você acha que está levando os alunos a evadirem da escola?

09 – Sua família o incentiva a continuar estudando?

Sim Não

10 – Qual a importância do estudo em sua vida?

11 – Na sua opinião o que deverá ser feito para evitar a evasão escolar nesta escola?

12 – Você acredita que a educação é a semente para um Brasil melhor?

Sim Não

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

Identificação: Escola Manoel Pereira de Barros
Endereço: Travessa João Alves de Lima – Centro
Cidade: Monte Alegre de Sergipe – SE

01 – O que devemos fazer para diminuirmos a evasão escolar nesta unidade?

02 – Você acha que o diretor (a) ajuda no acolhimento dos alunos para que não haja evasão na escola?

03 – Na sua opinião, quais as causas e os efeitos da evasão?

04 – Quais medidas, devemos tomar para combater a evasão escolar?

05 – Como a evasão escolar se manifesta nas escolas?

06 – Você acha que os alunos são bem acolhidos pelos funcionários que compõem essa escola?

07 – Na sua concepção a localização da escola em questão, contribui para a evasão escolar ?

08 – Que estratégias são utilizadas nesta escola para diminuir a evasão?

09 – No seu ponto de vista, a família ajuda no acompanhamento e desenvolvimento escolar dos seus filhos?

() Sim () Não

Justifique

10 – Como a evasão se manifesta nesta escola?

11 – Que tipo de consequências à evasão escolar pode trazer para a sociedade?

12 – Quando se tem o apoio da família, a evasão escolar diminui?

() Sim () Não

Justifique

13 - Você é um Professor (a) que se preocupa com a evasão escolar?

() Sim () Não

Por que?

ANEXOS



Figura 01 – Vista da frente da escola EMMPB
Fonte: Trabalho de campo, setembro de 2015.



Figura 02 – Pátio e cantina da escola EMMPB
Fonte: Trabalho de campo, setembro de 2015.